

I Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição dos Povos Indígenas

Realização:

Consórcio **ABRASCO** (Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde) & **Institute of Ibero-American Studies**, Goteborg University, Suécia

Financiamento:

Projeto Vigisus II – Banco Mundial – FUNASA

Período de realização: 2008-2009

11 de maio de 2010



Fundação
Nacional
de Saúde

Ministério
da Saúde



OBJETIVO-GERAL

Descrever a situação alimentar e nutricional e seus fatores determinantes em crianças indígenas menores de 60 meses de idade e em mulheres indígenas de 14 a 49 anos no Brasil.



Fundação
Nacional
de Saúde

Ministério
da Saúde



Características do estudo

- **Desenho:**

- Estudo transversal de base populacional nacional com representatividade macrorregional, conforme definição constante no edital: Norte, Centro-Oeste, Nordeste e Sul/Sudeste.

- **Plano Amostral:**

- Amostra probabilística estratificada representativa de cada macrorregião;
- Em cada estrato, foi adicionado 20% ao tamanho da amostra para prevenir redução de precisão no caso de perdas;
- A lista da população alvo foi obtida através do SIASI em 22/01/2008;

- **Número de entrevistas realizadas:**

- 6707 mulheres, 6285 crianças, 5277 domicílios e 113 aldeias.



Fundação
Nacional
de Saúde

Ministério
da Saúde



Questionários

 **Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição dos Povos Indígenas**

Caderno 1

ALDEIA/COMUNIDADE

Deverá ser preenchido um Caderno para cada aldeia/comunidade selecionada

Nome da aldeia/comunidade:

1. Macrorregião: Macrorregião

2. DSEI: DSEI

3. Número da aldeia/comunidade: Número

4. Data da entrevista: Data

5. Entrevistador: Entrevistador

6. Supervisor: Supervisor



 **Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição dos Povos Indígenas**

Caderno 2

DOMICÍLIO

Deverá ser preenchido um Caderno para cada domicílio

Macrorregião:

DSEI:

Nome da aldeia/comunidade:

1. Número da aldeia/comunidade: Número

2. Número do domicílio: Número

3. Data da entrevista: Data

4. Entrevistador: Entrevistador

5. Supervisor: Supervisor



 **Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição dos Povos Indígenas**

Caderno 3

MULHER

Deverá ser preenchido um Caderno para cada mulher residente no domicílio selecionado entre 14,0 e 49,9 anos (com ou sem filhos), entre 10,0 e 13,9 anos (com filho vivo < 60 meses co-residente no domicílio) e ≥ 50,0 anos (com filho vivo < 60 meses co-residente no domicílio)

Macrorregião:

DSEI:

Nome da aldeia/comunidade:

Nome da «MULHER-ALVO»:

1.1. Número da aldeia/comunidade: Número

1.2. Número do domicílio: Número

1.3. Número da «MULHER-ALVO»: Número

1.4. Data de nasc. da «MULHER-ALVO»: Data

1.5. Idade (anos) (só se não souber a data de nascimento): Idade

2. Data da entrevista: Data

3. Entrevistador: Entrevistador

4. Supervisor: Supervisor



 **Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição dos Povos Indígenas**

Caderno 4

CRIANÇA

Deverá ser preenchido um Caderno para cada criança < 60 meses residente no domicílio selecionado.

Macrorregião:

DSEI:

Nome da aldeia/comunidade:

Nome da «MULHER-ALVO» (mãe da criança):

Nome da criança:

1.1. Número da aldeia/comunidade: Número

1.2. Número do domicílio: Número

1.3. Número da «MULHER-ALVO» (mãe da criança): Número

1.4. Número da «CRIANÇA»: Número

1.5. Data de nascimento da «CRIANÇA»: Data

1.6. Idade (meses) (só se não souber a data de nascimento): Idade

1.7. Sexo da «CRIANÇA»: (1) masculino (2) feminino Sexo

2. Data da entrevista: Data

3. Entrevistador: Entrevistador

4. Supervisor: Supervisor



FUNASA

rio
de



Principais resultados

Aldeias/ comunidades



Fundação
Nacional
de Saúde

Ministério
da Saúde



Produtos cultivados nas roças ou plantações domésticas indígenas, segundo macrorregiões, Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição dos Povos Indígenas, Brasil, 2008-2009.

Local	Produtos cultivados nas roças ou plantações domésticas:										
	Arroz		Feijão		Milho		Mandioca		Outros		
	N	%	n	%	n	%	n	%	n	%	
Macrorregião											
Norte	14	23.7	27	45.8	48	81.4	57	96.6	51	86.4	
Centro-Oeste	9	69.2	7	53.8	12	92.3	13	100.0	12	92.3	
Nordeste	7	33.3	21	100.0	21	100.0	21	100.0	17	81.0	
Sul/Sudeste	4	23.5	15	88.2	17	100.0	16	94.1	16	94.1	
Brasil	34	30.9	70	63.6	98	89.1	107	97.3	96	87.3	



Fundação
Nacional
de Saúde

Ministério
da Saúde



Produtos de criação doméstica, segundo macrorregiões, Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição dos Povos Indígenas, Brasil, 2008-2009.

Principais animais criados pelos grupos domésticos:

Local	Porco		Galinha/ pato/peru		Boi/ vaca		Peixe		Cabra/ bode/ ovelha		Outros	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Macrorregião												
Norte	25	43.9	57	100	28	49.1	5	8.8	13	22.8	4	7.0
Centro-Oeste	6	46.2	13	100	6	46.2	2	15.4	0	0.0	1	7.7
Nordeste	16	72.7	22	100	19	86.4	4	18.2	17	77.3	8	36.4
Sul/Sudeste	13	72.2	17	94.4	13	72.2	1	5.6	3	16.7	3	16.7
Brasil	60	54.5	109	99.1	66	60.6	12	10.9	33	30.0	16	14.5



Fundação
Nacional
de Saúde

Ministério
da Saúde



Principais resultados

Domicílios



Fundação
Nacional
de Saúde

Ministério
da Saúde



Destino predominante do lixo produzido pelos domicílios indígenas, segundo macrorregiões, Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição dos Povos Indígenas, Brasil, 2008-2009.

O lixo é predominantemente:

Local	Coletado por serviço de limpeza		Colocado em caçamba de serviço de limpeza		Enterrado, jogado ou queimado na aldeia		Enterrado, jogado ou queimado fora da aldeia		Jogado em rio, lago ou mar		Outro	
	n	%	N	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Macrorregião												
Norte	14	0.8	6	0.3	1573	85.8	194	10.6	40	2.2	4	0.2
Centro-Oeste	0	0.0	0	0.0	1068	98.6	12	1.1	0	0.0	3	0.3
Nordeste	552	37.7	10	0.7	857	58.5	40	2.7	3	0.2	1	0.1
Sul/Sudeste	122	13.6	86	9.6	668	74.6	18	2.0	0	0.0	0	0.0
Brasil	688	13.0	102	1.9	4166	79.0	264	5.0	43	0.8	8	0.2



Fundação Nacional de Saúde

Ministério da Saúde



Origem da água utilizada para beber nos domicílios indígenas, segundo macrorregiões, Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição dos Povos Indígenas, Brasil, 2008-2009.

SAN

Onde obtém predominantemente a água utilizada para beber:

Local	Torneira dentro de casa		Torneira fora de casa de uso do domicílio		Torneira fora de casa de uso coletivo		Poço		Rio, igarapé, lago, açude		Outro	
	N	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Macrorregião												
Norte	82	4.5	423	23.1	198	10.8	233	12.7	504	27.5	393	21.4
Centro-Oeste	142	13.1	688	63.5	136	12.6	40	3.7	39	3.6	38	3.5
Nordeste	478	32.7	425	29.0	144	9.8	90	6.1	23	1.6	303	20.7
Sul/Sudeste	306	34.2	394	44.0	117	13.1	50	5.6	12	1.3	16	1.8
Brasil	1008	19.1	1930	36.6	595	11.3	413	7.8	578	11.0	750	14.2



Fundação Nacional de Saúde

Ministério da Saúde



Fontes de renda dos domicílios indígenas, segundo macrorregiões, Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição dos Povos Indígenas, Brasil, 2008-2009.



Fontes de renda domiciliar:

Local	Trabalho remunerado		Venda de produtos da agricultura/pecuária		Venda de artesanato ou produção cultural		Aposentadoria		Benefícios sociais		Venda de produtos de extrativismo		Outros	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Macrorregião														
Norte	773	42.1	1029	56.1	516	28.1	442	24.1	1067	58.2	741	40.4	340	18.5
Centro-Oeste	847	78.2	257	23.7	94	8.7	173	16.0	691	63.8	37	3.4	69	6.4
Nordeste	949	64.8	399	27.3	488	33.3	260	17.8	1023	69.9	137	9.4	275	18.8
Sul/Sudeste	703	78.5	254	28.4	386	43.1	165	18.4	590	65.9	47	5.3	41	4.6
Brasil	3272	62.0	1939	36.8	1484	28.1	1040	19.7	3371	63.9	962	18.2	725	13.7



Fundação
Nacional
de Saúde

Ministério
da Saúde



Fontes de alimentos referidas pelos domicílios indígenas, segundo macrorregiões, Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição dos Povos Indígenas, Brasil, 2008-2009.

SAN

Fontes de alimentos

Local	Cultivo ou criação coletiva		Caça, pesca ou coleta coletiva		Cultivo ou criação domiciliar		Caça ou pesca domiciliar		Coleta domiciliar		Compra		Cesta básica		Outras doações de fora da aldeia		Outros		
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	
	Macrorregião																		
Norte	222	12.1	340	18.5	1637	89.3	1722	93.9	1565	85.3	1682	91.7	64	3.5	48	2.6	104	5.7	
Centro-Oeste	59	5.4	77	7.1	946	87.3	487	45.0	674	62.2	1060	97.9	960	88.6	15	1.4	162	15.0	
Nordeste	62	4.2	103	7.0	1049	71.7	774	52.9	878	60.0	1452	99.2	448	30.6	167	11.4	87	5.9	
Sul/Sudeste	141	15.7	166	18.5	757	84.6	432	48.3	521	58.2	887	99.1	696	77.8	105	11.7	41	4.6	
Brasil	484	9.2	686	13.0	4389	83.2	3415	64.7	3638	69.0	5081	96.3	2168	41.1	335	6.4	394	7.5	



Fundação Nacional de Saúde

Ministério da Saúde



Principais resultados

Mulher



Fundação
Nacional
de Saúde

Ministério
da Saúde



Distribuição das mulheres de 14 a 49 anos por faixa etária, segundo macrorregião, Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição dos Povos Indígenas, Brasil, 2008-2009.

Local	Faixa etária									
	14 a 19 anos		20 a 29 anos		30 a 39 anos		40 a 49 anos		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Macrorregião										
Norte	680	26.4	935	36.3	650	25.3	309	12.0	2574	100.0
Centro-Oeste	327	25.3	515	39.8	307	23.7	146	11.3	1295	100.0
Nordeste	414	23.4	689	38.9	440	24.9	227	12.8	1770	100.0
Sul/Sudeste	283	26.5	401	37.6	242	22.7	142	13.3	1068	100.0
Brasil	1704	25.4	2540	37.9	1639	24.4	824	12.3	6707	100.0



Fundação
Nacional
de Saúde

Ministério
da Saúde



Prevalências de pressão arterial alterada sugestiva de hipertensão arterial entre mulheres de 18 a 49 anos, segundo macrorregião, Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição dos Povos Indígenas, Brasil, 2008-2009.

Local	Pressão arterial alterada sugestiva de hipertensão arterial (JNC)			Pressão arterial alterada sugestiva de hipertensão arterial (OMS)		
	n	%	IC _{95%}	n	%	IC _{95%}
Macrorregião						
Norte	67	3.8	(2.5 - 5.7)	42	2.4	(1.6 - 3.5)
Centro-Oeste	166	17.2	(13.0 - 22.4)	104	10.7	(7.9 - 14.3)
Nordeste	157	11.3	(7.8 - 16.1)	119	8.5	(5.8 - 12.2)
Sul/Sudeste	140	17.3	(14.9 - 20.1)	96	12.1	(10.0 - 14.7)
Brasil	530	13.1	(11.1 - 15.4)	361	8.9	(7.5 - 10.6)

Notas:

Critério JNC = 140x90mmHg;

Critério OMS = 160x95mmHg;

Prevalências corrigidas pelo uso referido de medicação alopática anti-hipertensiva, independentemente dos níveis tensionais observados.



Fundação
Nacional
de Saúde

Ministério
da Saúde



FUNASA

Prevalências de glicemia casual alterada indicativa de diabetes mellitus (glicemia casual $\geq 200\text{mg/dL}$) entre mulheres de 14 a 49 anos, segundo macrorregião, Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição dos Povos Indígenas, Brasil, 2008-2009.

Local	Glicemia casual alterada sugestiva de diabetes mellitus ($\geq 200\text{mg/dL}$)		
	n	%	IC95%
Macrorregião			
Norte	14	0,5	(0.3 - 1.0)
Centro-Oeste	17	1,3	(0.9 - 2.0)
Nordeste	17	1.0	(0.5 - 2.1)
Sul/Sudeste	18	1,7	(1.0 - 2.9)
Brasil	66	1,2	(0.9 - 1.6)

Nota: Prevalências corrigidas pelo uso referido de medicação alopática hipoglicemiante, independentemente dos níveis glicêmicos observados.



Fundação
Nacional
de Saúde

Ministério
da Saúde



Prevalência de anemia em mulheres indígenas não grávidas e grávidas por faixa etária, segundo macrorregião, Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição dos Povos Indígenas, Brasil, 2008-2009.

Local	Anemia - Mulheres não grávidas			Anemia - Mulheres grávidas		
	n	%	IC _{95%}	n	%	IC _{95%}
Macrorregião						
Norte	966	46.9	(41.4 - 52.5)	142	44.8	(37.3 - 52.5)
Centro-Oeste	389	34.9	(30.9 - 39.1)	46	40.1	(30.9 - 50.1)
Nordeste	366	22.6	(17.8 - 28.2)	33	25.3	(15.9 - 37.7)
Sul/Sudeste	286	30.6	(24.8 - 37.0)	23	28.0	(18.0 - 40.8)
Brasil	2007	32.7	(29.8 - 35.8)	244	35.2	(30.4 - 40.4)

Notas:

Mulheres não grávidas: Hb < 12mg/dL

Mulheres grávidas: Hb < 11mg/dL



Fundação
Nacional
de Saúde

Ministério
da Saúde



FUNASA

Distribuição das mulheres de 14 a 49 anos por categorias de IMC, segundo macrorregião, Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição dos Povos Indígenas, Brasil, 2008-2009.

Local	Baixo peso			Peso adequado			Sobrepeso			Obesidade		
	n	%	IC _{95%}	n	%	IC _{95%}	n	%	IC _{95%}	n	%	IC _{95%}
Macrorregião												
Norte	51	2.3	(1.6 - 3.3)	1479	66.7	(59.7 - 73.1)	558	24.9	(21.0 - 29.2)	135	6.1	(3.5 - 10.5)
Centro-Oeste	11	1.0	(0.3 - 2.4)	545	46.9	(40.6 - 53.2)	409	34.7	(31.9 - 37.7)	207	17.5	(12.9 - 23.5)
Nordeste	59	3.6	(2.4 - 5.4)	911	55.5	(50.1 - 60.7)	448	27.6	(24.9 - 30.4)	216	13.3	(10.0 - 17.5)
Sul/Sudeste	24	2.4	(1.2 - 4.7)	425	43.0	(32.3 - 54.3)	315	32.2	(27.6 - 37.3)	216	22.4	(13.8 - 34.1)
Brasil	145	2.3	(1.7 - 3.2)	3360	51.8	(47.4 - 56.2)	1730	30.2	(28.2 - 32.3)	774	15.7	(12.4 - 19.6)



Fundação
Nacional
de Saúde

Ministério
da Saúde



Percentual de mulheres de 14 a 49 anos que referiram ter recebido tratamento para tuberculose e malária nos últimos 12 meses, Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição dos Povos Indígenas, Brasil, 2008-2009.

Local	Recebeu tratamento nos últimos 12 meses:					
	Tuberculose			Malária		
	n	%	IC _{95%}	n	%	IC _{95%}
Macrorregião						
Norte	30	1.2	(0.7 - 2.1)	569	23.0	(16.6 - 30.9)
Centro-Oeste	38	3.0	(2.0 - 4.5)	4	0.3	(0.0 - 2.7)
Nordeste	12	0.7	(0.2 - 2.2)	5	0.3	(0.1 - 0.9)
Sul/Sudeste	15	1.5	(0.6 - 3.9)	0	--	--
Brasil	95	1.6	(1.1 - 2.3)	578	4.9	(2.8 - 8.6)



Fundação
Nacional
de Saúde

Ministério
da Saúde



FUNASA

Trimestre de gravidez na primeira consulta de pré-natal, Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição dos Povos Indígenas, Brasil, 2008-2009.

Trimestre da primeira consulta pré-natal - gravidez do filho vivo mais novo < 60 meses:

Local	Trimestre da primeira consulta pré-natal - gravidez do filho vivo mais novo < 60 meses:								
	1º trimestre			2º trimestre			3º trimestre		
	n	%	IC _{95%}	n	%	IC _{95%}	n	%	IC _{95%}
Macrorregião									
Norte	268	33.3	(27.1 - 40.1)	402	50.2	(45.9 - 54.5)	130	16.6	(12.6 - 21.5)
Centro-Oeste	278	43.4	(32.9 - 54.6)	302	46.9	(37.8 - 56.2)	63	9.7	(6.9 - 13.6)
Nordeste	338	58.6	(52.5 - 64.4)	212	36.1	(31.2 - 41.3)	31	5.3	(3.7 - 7.6)
Sul/Sudeste	202	47.4	(37.1 - 58.0)	192	46.9	(37.5 - 56.5)	25	5.7	(2.8 - 11.4)
Brasil	1086	46.2	(41.3 - 51.1)	1108	45.1	(41.1 - 49.2)	249	8.7	(6.9 - 10.9)



Fundação
Nacional
de Saúde

Ministério
da Saúde



Principais resultados

Crianças



Fundação
Nacional
de Saúde

Ministério
da Saúde



Distribuição das crianças menores de 5 anos por macrorregião de acordo com presença de certidão de nascimento e local de nascimento, Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição dos Povos Indígenas, Brasil, 2008-2009.

Local	Criança tem certidão de nascimento		Local de nascimento									
			Hospital ou maternidade		Aldeia		Casa de Saúde do Índio		Outro		Total	
	N	%	n	%	N	%	n	%	n	%	N	
Macrorregião												
Norte	2134	81,2 (75,3-85,9)	833	31,5 (25,3-38,5)	1759	66,6 (60,0-72,6)	8	0,3 (0,1-1,1)	42	1,6 (0,9-2,7)	2642	
Centro-Oeste	1221	93,1 (90,1-95,2)	984	75,2 (61,1-85,4)	320	24,0 (13,9-38,0)	0		11	0,9 (0,4-1,7)	1315	
Nordeste	1324	95,7 (93,2-97,4)	1061	76,8 (59,8-88,1)	279	20,2 (9,6-37,6)	30	2,2 (0,9-5,3)	12	0,9 (0,4-2,0)	1382	
Sul/Sudeste	863	94,0 (89,3-96,7)	773	83,6 (69,9-91,8)	140	15,8 (7,7-29,8)	1	0,1 (0,00-0,7)	4	0,4 (0,2-1,1)	918	
Brasil	5542	91,3 (89,1-93,2)	3651	68,4 (60,7-75,2)	2498	30,1 (23,4-37,8)	39	0,6 (0,3-1,4)	69	0,9 (0,6-1,3)	6257	



Fundação
Nacional
de Saúde

Ministério
da Saúde



Distribuição das crianças menores de 5 anos por macrorregião de acordo com o tipo de parto, Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição dos Povos Indígenas, Brasil, 2008-2009.

Local	Tipo de parto				
	Vaginal		Cesariana		Total
	N	%	N	%	N
Macrorregião					
Norte	2481	95,2 (93,4-96,6)	124	4,8 (3,4-6,6)	2605
Centro-Oeste	1189	91,6 (89,1-93,7)	110	8,4 (6,3-11,0)	1299
Nordeste	1115	81,7 (75,3-86,8)	248	18,3 (13,2-24,7)	1363
Sul/Sudeste	738	81,6 (75,3-86,7)	169	18,4 (13,5-24,7)	907
Brasil	5523	87,0 (84,0-89,4)	651	13,0 (10,6-16,0)	6174



Nacional
de Saúde

Ministério
da Saúde



FUNASA

Distribuição das crianças menores de cinco anos por macrorregião de acordo com a hospitalização no último ano, Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição dos Povos Indígenas, Brasil, 2008-2009

Local	Criança foi hospitalizada no último ano		Causa da hospitalização no último ano:								
			Diarréia		IRA/ Pneumonia		Malária		Outro		Total
			N	%	n	%	N	%	N	%	
Macrorregião											
Norte	440	16,7 (12,2-22,5)	209	8,0 (5,5-11,3)	236	9,0 (6,2-12,8)	13	0,5 (0,2-1,1)	2		2626
Centro-Oeste	351	27,3 (22,6-32,4)	150	11,8 (8,8-15,7)	144	10,9 (9,1-13,0)	1	0,1 (0,0-0,5)	1		1307
Nordeste	191	13,9 (11,1-17,2)	47	3,4 (2,5-4,6)	65	4,8 (3,4-6,6)	0		0		1373
Sul/Sudeste	174	19,2 (15,4-23,6)	51	5,6 (3,9-8,1)	99	11,0 (8,1-14,7)	1	0,1 (0,0-0,7)	1		908
Brasil	1156	19,2 (16,6-22,2)	457	7,1 (5,6-8,9)	544	9,0 (7,6-10,7)	15	0,2 (0,1-0,3)	4		6214



Fundação
Nacional
de Saúde

Ministério
da Saúde



Distribuição das crianças menores de cinco anos por macrorregião de acordo com a incidência de diarreia na última semana, Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição dos Povos Indígenas, Brasil, 2008-2009.

Local	Criança teve diarreia na última semana		Criança com diarreia usou terapia de reidratação oral	
	N	%	n	%
Macrorregião				
Norte	992	37,9 (34,4-41,5)	538	54,6 (48,5-60,6)
Centro-Oeste	283	21,7 (19,2-24,5)	181	64,7 (51,5-76,0)
Nordeste	267	19,5 (13,8-24,2)	125	47,1 (37,4-57,0)
Sul/Sudeste	156	17,5 (12,9-23,3)	91	59,4 (51,2-67,1)
Brasil	1698	23,5 (20,9-26,3)	935	56,4 (51,4-61,2)

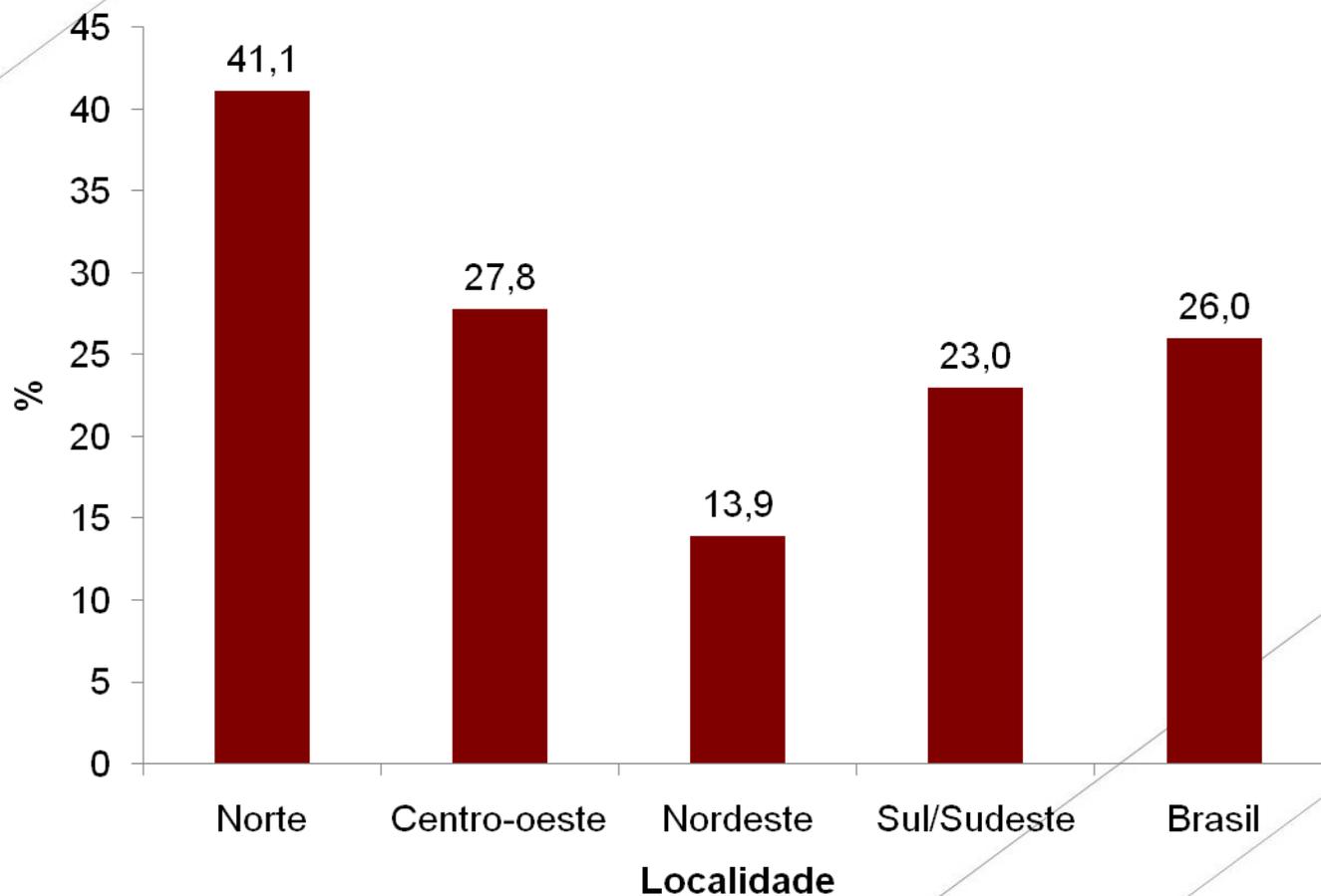


Fundação
Nacional
de Saúde

Ministério
da Saúde



Proporção de crianças com déficit de estatura para idade (< -2DP) por macrorregião, padrão OMS, Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição dos Povos Indígenas, Brasil, 2008-2009.



Fundação
Nacional
de Saúde

Ministério
da Saúde



FUNASA

Prevalência de anemia em crianças com idade entre 6 e 59 meses de acordo com a macrorregião, Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição dos Povos Indígenas, Brasil, 2008-2009.

Local	Criança tem anemia (hemoglobina < 11 g/dL)				
	Sim		Não		Total
	N	%	N	%	N
Macrorregião					
Norte	1546	66,0 (61,3-70,5)	796	34,0 (29,6-38,7)	2342
Centro-Oeste	590	51,5 (46,4-56,5)	561	48,5 (43,5-53,6)	1151
Nordeste	507	40,9 (34,6-47,4)	732	59,1 (52,6-65,4)	1239
Sul/Sudeste	382	48,5 (41,4-55,6)	408	51,5 (44,4-58,6)	790
Brasil	3025	51,3 (47,8-54,7)	2497	48,7 (45,3-52,2)	5522



Fundação
Nacional
de Saúde

Ministério
da Saúde



Distribuição das crianças menores de cinco anos por macrorregião de acordo com a imunização com a vacina BCG, Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição dos Povos Indígenas, Brasil, 2008-2009.

Local	Criança recebeu vacina BCG		Criança nasceu em hospital e recebeu a vacina BCG no 1º dia de vida				Total N
	N	%	Sim n	%	Não n	%	
Macro-região							
Norte	2426	88,4 (81,7–92,9)	416	49,9 (42,3 – 57,6)	417	50,1 (42,4-57,7)	2743
Centro-Oeste	1247	94,6 (93,0–95,8)	455	46,1 (39,8 – 52,6)	529	53,9 (47,4-60,2)	1320
Nordeste	1317	94,0 (89,5-96,7)	505	47,5 (39,9 – 55,3)	556	52,5 (44,7-60,1)	1401
Sul/Sudeste	878	94,0 (91,6–95,8)	287	36,8 (21,6 – 55,3)	485	63,2 (44,7-78,4)	934
Brasil	5866	92,9 (90,9–94,4)	1663	43,4 (36,4 – 50,7)	1987	56,6 (49,3-63,6)	6398



Fundação
Nacional
de Saúde

Ministério
da Saúde



Proporção de crianças amamentadas em diferentes idades por macrorregião, Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição dos Povos Indígenas, Brasil, 2008-2009.

Local	Percentual de crianças amamentadas em diferentes idades (meses)					Total N
	1 %	3 %	6 %	12 %	24 %	
Macrorregião						
Norte	98,4 (97,9 – 98,9)	97,4 (96,7 – 98,0)	96,0 (95,1 – 96,7)	90,4 (89,1 – 91,5)	51,9 (49,4 – 54,2)	2505
Centro-Oeste	96,0 (94,8 – 97,0)	94,7 (93,3 – 95,8)	93,5 (92,0 – 94,8)	87,3 (85,2 – 89,1)	38,1 (34,9 – 41,3)	1271
Nordeste	95,0 (93,7 – 96,1)	89,7 (88,0 – 91,2)	81,2 (78,9 – 83,2)	70,5 (67,9 – 73,0)	42,6 (39,5 – 45,6)	1355
Sul/Sudeste	94,7 (92,9 – 96,0)	91,1 (89,0 – 92,8)	87,6 (85,2 – 89,7)	75,0 (71,8 – 77,9)	43,1 (39,2 – 46,9)	887
Brasil	96,6 (96,1 – 97,0)	94,2 (93,6 – 94,8)	90,9 (90,1 – 91,6)	83,0 (81,9 – 84,0)	45,4 (43,9 – 46,9)	6018



Fundação
Nacional
de Saúde

Ministério
da Saúde



Considerações Finais e Recomendações

FUNASA



Fundação
Nacional
de Saúde

Ministério
da Saúde



Frente à sociodiversidade indígena existente e à natureza descritiva desse estudo, as recomendações que se seguem deverão ser adequadas às especificidades regionais e socioculturais, sendo fundamental a participação indígena nas decisões sobre o modo como as intervenções devem ser adotadas e implementadas.

Os problemas identificados e as estratégias a serem adotadas para enfrentá-los extrapolam o setor saúde, sendo necessárias, portanto, ações de caráter intersetorial, interinstitucional e multiprofissional;



Fundação
Nacional
de Saúde

Ministério
da Saúde



- Realizar periodicamente inquéritos de saúde e nutrição indígena no Brasil;
- Utilizar resultados como linha de base do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional indígena e para planejamento, monitoramento e avaliação;
- Valorizar, manter e qualificar os registros de dados secundários;



Fundação
Nacional
de Saúde

Ministério
da Saúde



- Apoiar a progressão na regularização e demarcação de terras indígenas, visando a garantia de extensão territorial suficiente para possibilitar a auto-subsistência e segurança alimentar e nutricional dos povos indígenas;
- Apoiar e articular o desenvolvimento de estratégias complementares de subsistência e desenvolver projetos de auto-subsistência com a participação efetiva das populações indígenas locais, de modo a contribuir para a segurança alimentar e nutricional;
- Levar em consideração, nos projetos de subsistência, a forma de organização interna do grupo em questão e a lógica comumente adotada pelo grupo para obtenção de alimentos ou recursos;



Fundação
Nacional
de Saúde

Ministério
da Saúde



- Ampliar a cobertura e recuperar as instalações sanitárias nas aldeias, para garantir a disponibilidade e qualidade da água para consumo humano, bem como o adequado destino dos dejetos e do lixo, tendo em vista a sua adequação à realidade sociocultural e ambiental local;
- Desenvolver atividades de educação em saúde com base na característica sociocultural e ambiental local;
- Garantir a estrutura desejável para atenção integral à saúde indígena, no que se refere à gestão, bens materiais, insumos, recursos humanos, operacionalização e qualidade técnica do cuidado;
- Criar estratégias locais junto às EMSI para identificação de casos de hipertensão arterial e de diabetes nas aldeias e monitoramento do tratamento;



Fundação
Nacional
de Saúde

Ministério
da Saúde



- Elaborar e implementar estratégias de combate aos fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis;
- Assegurar e qualificar a atenção materno-infantil

FUNASA



Fundação
Nacional
de Saúde

Ministério
da Saúde



- Na atenção infantil

- prevenir as doenças de transmissão vertical, assegurando acesso a imunobiológicos/medicamentos em tempo oportuno;
- promover o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida e mantê-lo de forma complementar até 2 anos;
- promover a segurança alimentar e combater desnutrição;
- garantir acesso e regularidade da vacinação (principalmente no Norte)
- combater as carências nutricionais específicas (tratar e prevenir) ex.: anemia;



Fundação
Nacional
de Saúde

Ministério
da Saúde



- Controlar e reduzir as hospitalizações por causas potencialmente evitáveis no nível primário de atenção, por treinamento e qualificação da atenção à saúde e por melhorias sanitárias e da qualidade de vida, interrompendo o ciclo vicioso desnutrição-infecção;
- Garantir o registro civil dos nascimentos e óbitos (Norte)
- Articular e apoiar junto à rede de referência hospitalar do SUS, as ações complementares e necessárias à atenção qualificada e oportuna da população indígena (vacinação hep B e BCG, registro civil ao nascimento, acesso/preenchimento do cartão da criança, entre outros).



Fundação
Nacional
de Saúde

Ministério
da Saúde



Coordenação técnico-científica:

Andrey Moreira Cardoso, epidemiologista (ENSP)

Dr. Bernardo Lessa Horta (UFPEL)

Dr. Carlos E. A. Coimbra Jr. (Coordenador-geral) (ENSP)

Dra. Maj-Lis Follér (Unersidade de Gotemburgo, Suécia)

Mirian Carvalho de Souza, estatística

Dr. Ricardo Ventura Santos (ENSP e UFRJ)

Pesquisadores sênior e coordenadores de campo:

Dra. Ana Lucia Escobar (Univ Fed Rondônia)

Dra. Ana Marlúcia Oliveira Assis (Univ Fed Bahia)

Dr. Elias Rassi Neto (Univ Fed Goiás)

Dr. James Robert Welch (Esc Nac Saúde Pública/ Fiocruz)

Jesem D. Y. Orellana, MSc (Inst Pesq Leonidas & Maria Deane/Fiocruz)

Maria da Conceição Silva, MSc (Univ Fed Bahia)

Dra. Maria Luíza Garnelo Pereira (Inst Pesq Leonidas & Maria Deane/Fiocruz)

Dr. Maurício Soares Leite (Univ Fed Sta Catarina)

Dr. Pascoal Torres Muniz (Univ Fed Acre)

Dr. Paulo Cesar Basta (Esc Nac Saúde Pública/ Fiocruz)

Dr. Paulo Sérgio Delgado (Esc Nac Saúde Pública/ Fiocruz)

Dr. Pedro Israel Cabral de Lira (Univ Fed Pernambuco)

Dr. Rui Arantes (Inst Cerrado-Pantanal/Fiocruz)

Dra. Sílvia Ângela Gugelmin (Uni Est Rio de Janeiro)

Thatiana Regina Favaro, MSc (Esc Nac Saúde Pública/ Fiocruz)



Fundação
Nacional
de Saúde

Ministério
da Saúde



FUNASA

Colaboração

FUNASA

DESAI

DSEI:

Coordenações dos DSEI

Equipe técnica do DSEI

Responsáveis técnicos da Área de Alimentação e Nutrição

Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena

Comunidades e lideranças indígenas

FUNAI



Fundação
Nacional
de Saúde

Ministério
da Saúde

